



Horizontes/horizonte

Esta palavra lembra-nos de imediato a fusão entre o céu e o mar num horizonte a perder de vista, cujo fim não conseguimos alcançar. Ao mesmo tempo, lembra-nos que para além do espaço limitado da nossa porta ou da nossa janela, há outros mundos, outros sonhos, outros projetos, outos homens e mulheres lutando por uma vida digna, pelo direito à paz, à liberdade, à felicidade...

Esta é, pois, uma palavra que convida à superação, a não nos deixarmos estagnar, num desafio constante a dar um passo mais além, na descoberta do outro, na descoberta de nós próprios e das nossas capacidades, na capacidade de relação e de realização.

Horizontes foi o tema deste ano letivo em que concluímos o ciclo do nosso Projeto Educativo dos últimos três anos, o qual coincidiu com a conclusão

da celebração do centenário. Queremos que os horizontes refletidos e vividos neste ano, nos ajudem a focar no horizonte do próximo triénio do Projeto Educativo, dos temas a trabalhar, da inovação e consolidação das metodologias e aprendizagens que mais ajudem os alunos a serem melhores pessoas, melhores cidadãos, interventivos e cuidadores numa sociedade que todos desejamos mais fraterna, mais inclusiva, mais acolhedora e humana. Homens e mulheres, cientistas e pensadores, mas todos pessoas boas sonhadoras de um mundo melhor, embebidas de valores humanos e cristãos que as tornem capazes de colocar os progressos da ciência e da técnica ao serviço da humanidade.

São estes os Homens Novos que sonhamos (Homens no sentido antropológico da palavra, humanidade) pelos quais trabalhamos todos os dias, nesta tarefa árdua e bela, que é a educação. E, são estes homens e mulheres que desejamos continuar a ajudar a formar com o novo Projeto Educativo, onde

o cuidado da casa comum tem de estar explicito, assim como o novo Pacto Global Educativo, bem como o valor da honestidade, do respeito pelo outro, da identidade de uma escola católica, dominicana, do encontro com um projeto de vida que nos vem do Evangelho e assenta na proposta das bem-aventuranças e do mandamento novo do amor. Mas, também os desafios da tecnologia, da inteligência artificial, do pensamento crítico.

ordem a formar homens e mulheres capazes de sonhar, pensar, amar, decidir, trabalhar... homens e mulheres livres e interventivos capazes de colocar o bem comum à frente de interesses pessoais,

deixando uma marca de valor humano acrescentado nos sítios por onde passarem.

Ir. Assunção Faustino

Ficha Técnica



Jornal do Colégio de Nossa Senhora de Fátima

Ano XXVII - nº 81 junho de 2025

Coordenação: Prof. Susete Rasteiro, Prof. Paulo Rosa e Prof. Andreia Lagoa Clube de Jornalismo Capa e arranjos gráficos: Prof. Paulo Rosa

Este exemplar foi totalmente composto, paginado e impresso no Colégio Nossa Senhora de Fátima Leiria





Num belo dia de sol a brilhar

fomos ao Zoo de Santo Inácio passear,

De mochila às costas e sorriso no olhar

Lá fornos nós prontos para explorar!



E as araras gostavam de voar.

Com penas lindas a brilhar,

Pareciam querer até acenar!





Deitados ao sol e sem rugir!

Ao longe o leão a descansar

Na sombrinha, sem se levantar!

O panda vermelho era muito fofinho,

Parecia um peluche no seu cantinho.

Os macacos e os lémures a saltitar,

Faziam caretas só para brincar!



As girafas muito altas estavam a almoçar,

Comiam folhas no alto sem parar.

E as zebras com tantas riscas

Parecia que andavam a desfilar.

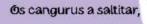


As avestruzes corriam a espreitar,

Com os olhos bem abertos a observar.

E o rinoceronte, pesado e gigante,

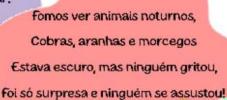
Passeava devagar, com ar importante!



E as capivaras só a olhar.

Uns mexem muito sem parar

E outros gostam de descansar!





Foi um passeio cheio de emoção

Com muita alegria e diversão!

Voltámos cansados, mas a sorrir,

Com mil histórias para repetir!

Na quintinha vimos animais, Todos tranquilos e nada iguais.

Mas o que nos fez sorrir de alegria,

foi dar miminhos às cabras cheias de energia!







Visita ao Exploratório

No dia 7 de março, depois das férias do Carnaval, fomos ao Exploratório, que fica em Coimbra.

Fizemos construções com blocos de esponja e brincámos com peças magnéticas em mesas de luz. Também ouvimos uma história sobre um pintainho e vimos ovos grandes, médios e pequenos, de vários animais.

A tarde, vimos um filme sobre um hamster e um robot, no teto de uma sala escura, e nós estávamos deitados nos pufes. A Sala chamava-se Hemispherium.

Foi um dia muito bom porque fizemos atividades divertidas e aprendemos muitas coisas!











Dia do Pai

O Dia do Pai foi no dia 19 de março.

Fomos às piscinas municipais e convidâmos os nossos pais para fazerem uma aula de natação connosco.

A professora Isabel Dias preparou um percurso de obstáculos, na água, e foi muito divertido. Depois, viemos para o Colégio, lanchámos com os pais e oferecemos o presente que tínhamos feito e que era o jogo do galo.

Os nossos pais são os melhores! Nós adoramos os nossos pais!







Dia da Mãe

NO DIA 5 DE MAIO, CELEBRÁMOS O DIA DA MÃE, NO PARQUE VERDE, DO NOSSO COLÉGIO.

AS MÃES VIERAM FAZER UMA PINTURA NUMA TELA. USÁMOS TINTAS E PINCÉIS PARA PINTAR E, TAMBÉM, PINTÁMOS COM AS MÃOS.

NO FINAL, LANCHÁMOS COM AS MÃES E DEMOS UMA PRENDA QUE NÓS FIZEMOS, QUE ERA UMA BOLSA E UM POSTAL.

AS NOSSAS MÃES SÃO AS MAIS CARINHOSAS!











O nosso Primeiro ano

Quando entrámos para o 1.º ano, estávamos um bocadinho nervosos, mas também muito curiosos! Gostámos muito de conhecer a nossa professora e os nossos colegas. Foi giro aprender onde era a nossa sala e descobrir como era a escola "dos crescidos".

Ao longo do ano, aprendemos a ler, a escrever e a fazer contas. No início parecia difícil, mas agora já conseguimos ler livros pequeninos e até escrever frases! Estamos muito orgulhosos de nós.

Uma das coisas que mais gostámos foi a nossa visita de estudo ao Zoo Santo Inácio. Foi um dia muito especial! Rimos muito, aprendemos coisas novas e foi divertido estar com os amigos fora da escola.

Outra coisa que nos marcou foram as histórias que a professora contou e os momentos divertidos que passámos com a professora.

Agora que o ano está quase a acabar, sentimos que crescemos muito. Aprendemos a ser mais responsáveis, a ajudar os colegas e a respeitar as regras. Estamos felizes por tudo o que vivemos neste ano tão importante.

Texto coletivo 1.º Ano A





Visita de estudo ao zoo Santo Inácio



O 1.º ano foi visitar o maior jardim zoológico no norte de Portugal, em Vila Nova de Gaia, o Zoo de Santo Inácio. Atualmente tem

mais de 700 animais, de 250 espécies diferentes. O *Ciclone* entrevistou a turma do 1.º B.

Gostámos de ver um animal que parecia ter a "cabeça de algodão", estava perto dos macacos. Os macacos cabeça de aranha tinham uma cauda enorme que dava para fazer de braço e agarrarem-se às cordas. Parecia que tinham cinco patas. Também adorámos os flamingos cor de rosa.



O panda vermelho foi o animal que mais nos surpreendeu. Era muito fofo.

Fomos ver o pavilhão dos animais noturnos. Encontrámos grandes raposas-

morcegos, insetos de pau, várias aranhas como as tarântulas, cobras enormes (piton), tatus, e outros animais bem estranhos. Este pavilhão era muito escuro, mas uma enorme surpresa.

Gostámos de ver as lontras e os pinguins, assim como o porco espinho que tinha uns espinhos enormes. Felizmente não fomos picados.

Havia também animais mais domésticos como os hamsters, coelhos, cabras, o porco preto, burros, cavalos e póneis. Nesse local cheirava muito mal. Por vezes, era difícil respirar. Mas todo o Zoo era muito limpinho e estava muito bem cuidado.

No local maior e mais seco (sem vegetação) estavam animais de grande porte (como os chamou o professor). Havia duas girafas altíssimas, rinocerontes, camelos, zebras, um javali e avestruzes. Estavam todos juntos sem se atacarem. Mais afastados achámos os suricatos, cães da pradaria, búfalos e muitas gazelas. Os hipopótamos estavam num sítio isolado com um



Entrámos no parque dos lémures. Foi muito giro, pois podemos andar ao lado deles sem qualquer vedação. Os "malandrecos" queriam sair ao mesmo tempo que nós. Também pudemos circular lado a lado, junto aos cangurus.

Dentro desta variedade de animais também havia muitas aves, como as araras, corvos, águias reais. Um pavão podia andar livremente



junto a nós, sem estar vedado.

Fizemos uma atividade com uma guia que nos mostrou todos os felinos. São como os nossos gatos, mas são selvagens. Começámos por ver o tigre da Sibéria, era enorme, fazia três de nós e era muito



vaidoso. Gostava de se mostrar aos visitantes e passava junto ao vidro. Fomos ver as leoas, mas o leão estava e s c o n d i d o .

Pensávamos que as hienas eram mais pequenas. Os linces eram muitos bonitos, especialmente as suas orelhas bicudas. De todos estes felinos pudemos tatear parte do seu pelo ou bigode. Alguns surpreenderam por ser tão macio. O último felino que observámos foi

a chita. Não vimos a sua velocidade, pois estava a descansar.

D e p o i s d e chuviscar, praticamente toda a gente foi embora, menos nós, que ficámos



resguardados debaixo das copas das grandiosas árvores. Foi nessa altura que comemos um gelado.

No fim da visita, ainda voltámos para tentar ver

o leão, pois só tínhamos visto as leoas. Praticamente só ficámos nós e tivemos oportunidade de o ver de muito perto. Estava a comer. Uau! Que REI! Ele ainda tentou morder a mão do João Maria, mas bateu com o focinho no vidro.

Foi uma experiência que jamais esqueceremos.







Ser CRIANCA é..

... brincar lá fora com alegria, como Jesus fazia. (Margarida)

... passar o tempo com a Natureza e cuidar dela. (Paulo)

... explorar o Mundo para conhecer a sua beleza. (Tiago)

... poder desenhar, escrever e aprender. (Camilo)

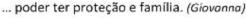
... estar na Natureza, poder ser feliz e ter uma família fantástica, como a de Jesus. (Afonso)

... rir e cantar à vontade. (Carolina)

... ficar com a família com alegria. (Alice)

... ser feliz e divertir-se. (Eva)

... podermos brincar à vontade. (Manuel)





... saber fazer as nossas coisas. (João)

... viver em Paz e gostar de nós próprios. (Francisco)

... imaginar o mundo de criatividade e conhecimento. (Artur)

... fazermos o que quisermos, quando quisermos. (Lourenço)

... ser livre para brincar com quem queremos. (Caetana)

... jogar à apanhada com as amigas. (Inês Silveiro)

... ajudar sempre que alguém que precise. (Beatriz)

... termos direito a sermos livres a crescer. (Madalena)



... ler um livro com calma. (Carminho)

... poder aproveitar a vida. (Bernardo)



... sermos responsáveis pelos nossos comportamentos. (António)

... estar sempre alegre na nossa vida infantil. (Inês Santos)

... ir para a escola aprender e ser bem-educado. (Joaquim)

... ser livre e graças a Deus que temos muitos amigos para brincar. (Patricia)

... poder imaginar, porque os adultos não têm tempo de imaginar! (Ana Margarida



Melhores momentos do 2.º B

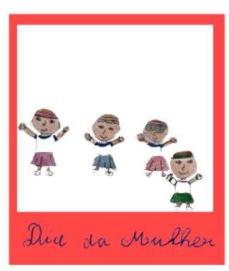




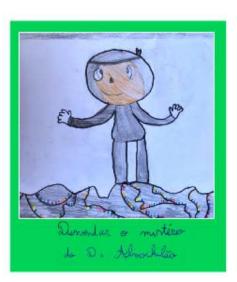


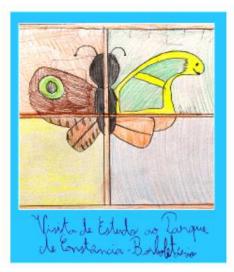














As aventuras de Estudo do Meio

Este ano letivo, o terceiro ano explorou o Estudo do Meio de forma diferente. A divertida professora Carmen Bernardes trouxe novas matérias e novas experiências que deixaram toda a turma de boca aberta.

Nestas aulas descobrimos as quatro fases da Lua: Lua Cheia, Lua Nova, Quarto Crescente e Quarto Minguante. Foi interessante ver como a mesma Lua passa por fases tão diferentes.

Depois falámos sobre o magnetismo e fizemos várias experiências com ímanes para percebermos melhor. Sabiam que os ímanes têm dois polos? Pois é, o polo norte e o polo sul. Aprendemos que dois polos iguais repelem-se e dois polos diferentes atraem-se.

A última matéria que aprendemos foi sobre a luz. Experimentámos a reflexão e a refração. A professora usou um espelho para vermos como a luz bate nele e volta para nós. Para explicar a refração a professora usou um copo com água e nós vimos como é que a luz o atravessou.

O terceiro ano aprendeu muito com esta professora e nunca se sabe se, no futuro, não seremos grandes cientistas.





Guilherme Santos, 3.º A

Festival da Eurovisão

No dia 17 de maio de 2025, realizou-se na cidade de Basileia, na Suíça, a sexagésima nona edição do Festival da Eurovisão.

Este ano, participaram na final 26 países. Portugal foi representado pelo grupo NAPA, com a música Deslocado. O grupo natural da ilha da Madeira levou uma música que fala das saudades de quem está longe de sua casa.

A Áustria foi a grande vencedora com a música "Wasted Love", interpretada pelo cantor JJ. Em segundo lugar ficou a

canção de Israel. Portugal ficou em vigésimo primeiro lugar, com 50 pontos.

É a terceira vez que a Áustria ganha a Eurovisão. Já Portugal, venceu uma única vez com a música "Amar pelos dois"



interpretada por Salvador Sobral, em 2017.

No próximo ano, o festival será no país vencedor, a cidade onde se irá realizar será anunciada mais tarde. Desejamos que seja um espetáculo maravilhoso como o deste ano, cheio de luz, cores e talento.

Parabéns ao vencedor e aos NAPA que nos representaram com uma bela e fantástica música.





Primeira Comunhão

No domingo, dia 11 de maio, pelas 11h30 os meninos do terceiro ano do Colégio de Nossa Senhora de Fátima receberam a Primeira Comunhão, na Sé de Leiria.

Na manhã de domingo, oitenta e oito crianças de diferentes localidades de Leiria viveram um

momento m u i t o bonito, de g r a n d e felicidade e união.

A s famílias das crianças assistiram à celebração



com paz e harmonia.

As catequistas estavam muito orgulhosas e contentes com os seus meninos.

No final da missa, todos receberam um Diploma assinado pelo Senhor Padre. Foi um dia muito especial para todos.



Sapato gigante no recreio do CNSF

No dia 24 de abril, durante a hora do almoço, Tiago encontrou um sapato gigante no recreio do Colégio Nossa Senhora de Fátima.

Todos ficaram muito admirados com o tamanho do sapato, era tão grande que dentro dele cabiam vinte e cinco alunos.

Ninguém sabe de onde veio, mas há quem diga que pertence a um gigante que vive nas nuvens. Dizem que ele sobrevoava o Colégio para ir a uma festa de gigantes e, ao dar uma cambalhota no ar, deixou cair o sapato sem querer. No dia seguinte, o gigante voltou para procurar o sapato. Como era muito alto, tentou apanhá-lo com uma pinça enorme feita de troncos de árvores, mas não conseguiu. Então, decidiu escrever uma carta pedindo ajuda aos alunos do colégio.

Usando cordas e muita força, juntos conseguiram devolver o sapato ao gigante.

O gigante ficou tão feliz e agradecido que deixou doces gigantes para todos. no recreio.

Tiago Barbosa, 3.º B



Assalto a sapataria

Na manhã do dia 11 de maio de 2025, a sapataria "Douro", no Porto, foi assaltada por um grupo de encapuzados.

Estava uma manhã soalheira e tranquila quando o grupo de quatro encapuzados entrou na sapataria. Dois dos assaltantes estavam armados e ameaçaram a empregada e os clientes que se encontravam na loja. Os outros elementos do grupo: um tinha uma faca e outro, um saco.

O grupo de assaltantes conseguiu roubar quatrocentos e sessenta euros em dinheiro e fugiu a pé pelo bairro. Os assaltantes foram apanhados pela polícia logo ao virar da esquina.

Aliens em Leiria

Ontem, algo inacreditável aconteceu na cidade de Leiria. Às vinte e duas horas do dia vinte e dois de maio de 2025, na Fonte Luminosa, aterrou uma nave espacial.

O *Jornal de Leiria* entrevistou o grupo de aliens que informou que vinham de Marte com a missão de descobrir se Leiria existe ou não.

A população acolheu-os de braços abertos, mostrandolhes tudo o que Leiria tem para oferecer.

Os "aliens" provaram as nossas Brisas do Lis, as nossas morcelas e o nosso prato típico, bacalhau, visitaram o castelo e tiraram selfies com as letras de Leiria e com alguns humanos.

Afinal, a cidade de Leiria existe e é conhecida até no espaço.

Francisco Santos, 3.º B









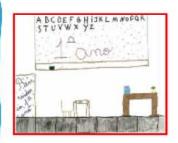
E passados 4 anos.....



Estive com a professora Manuela a partir do 3º ano e com ela aprendi tudo. Cresci em amizade porque comecei a ajudar os outros. **Pedro**

Vou guardar no meu coração todo o amor e carinho que as professoras me deram. A professora falava sobre o Horizonte, o Caminho da Verdade! Filipa

Estes 4 anos foram tão importantes: as professoras, as coisas malucas que houve entre meninos e meninas e os novos colegas que chegaram. **Francisco**



Ao ser finalista sinto-me feliz e corajoso, mas também sinto tristeza por deixar o recreio onde estive desde a Pré. Vou guardar no coração os professores e as idas à "casa do Jesus". Tomás Se eu quiser dizer só uma coisa marcante destes 4 anos, não sei se consigo dizer só uma porque em cada dia tenho sempre uma coisa nova, divertida e entusiasmante. Vicente

O que vou guardar para sempre no coração foi ter conhecido pessoas novas, aprender cada vez mais, ter tido a melhor professora, o meu Batismo e a minha Primeira Comunhão, Francisca





Sei que vou sentir saudades porque estive tantos anos no 1º Ciclo. Cresci no coração. Vou continuar a dar o meu melhor e a confiar em mim! Beatriz

A cada dia que passa penso que estou mais próximo de ser finalista e isso dá-me uma sensação de estar maior, mais responsável pelas minhas atitudes. Eu cresci na vontade de estudar com a professora e os alunos. Ajudaram-me a nunca olhar para baixo e a percorrer o caminho até chegar aqui. Sebastião

Para mim, ser finalista é como passar estes anos com Jesus, estar mais junto d'Ele, crescer com Ele! Emília

Eu sinto que melhorei imenso. Cresci em saber estar na sala de aula e em fazer silêncio. Obrigado por tudo, professora Maria Jesus e professora Manuela. Salvador Quando eu vim para o colégio, no 4º ano, eu senti que me acolheram e me ajudaram a integrar. Agora, sinto que cresci muito no Ser, no Saber e no Estar. Desta forma eu acho que vou ser mais feliz. Guilherme

O que eu sinto, ao ser finalista é uma responsabilidade enorme porque vou para o 2º ciclo. Pilar

Eu cresci muito nas atitudes de saber estar e de ser obediente. Já sou muito bem-comportado. Brinco e aprendo muito. José

A melhor coisa foram as professoras, os amigos e as auxiliares! Então eu sinto paz, felicidade e agradeço a todos por me terem ajudado. **Afonso**

Sinto-me diferente todos os dias e cada dia mais. Passou tudo tão depressa, mas com muita ajuda porque tive sempre ótimas professoras. Sofia

Sinto que cheguei ao meu Horizonte. Cresci nas minhas qualidades. Vou guardar a felicidade destes anos. Alice

Eu vou guardar muitas coisas destes 4 anos: as professoras, os funks, a música "Bom dia" e as brincadeiras. Duarte

Durante estes 4 anos, eu agradeço:

- pelos meus amigos
- pelo meu crescimento
- pelos trabalhos que fiz
- pela ajuda de todos
- pelos testes com notas altas
- pelos professores, pela diretora e pelas irmãs
- pela primeira confissão e pela Primeira Comunhão
- pela minha família
- e por tudo de bom que vivi! Clara

Vim para o colégio no 4º ano e a sensação foi muito boa. Estou muito feliz por estar nesta escola. Fiz vários amigos. A professora é incrível! Vem sempre arrumada e cheirosa. Eu não vou esquecer do seu relógio. Adoro aquele relógio! Matilde

Obrigada aos meus alunos, aos seus país e à comunidade educativa por mais estes dois anos de grande alegria! Prof Manuela Ribeiro



Estou feliz por ter crescido no que tinha pretendido: melhorar a atenção e o empenho. Só consegui melhorar estes aspetos com a ajuda da professora e dos meus pais. Lia

Os meus anos preferidos foram todos porque eu amo esta escola e os meus professores. Aires

Gostei de muitas coisas, mas a mais especial foi quando o meu pai recebeu o papel da inscrição para eu ir para o 5º ano. Foi uma sensação tão boa!

11



Ser finalista!

- Estes quatro anos foram épicos! Lembro-me no 1º ano, o primeiro dia, o medo estava em mim... aqueles colegas que no início eram esquisitos e aquela professora que não conhecia tornaram-se a felicidade. Afonso
- Sinto-me orgulhosa porque provavelmente vou para o 2º Ciclo. Ana
- •Ser finalista é sentir alegria por ter conseguido superar o medo do primeiro dia de aulas com a professora nova e agradecer a todos porque foram muito importantes para mim. Beatriz
- Lembro-me do primeiro dia de aulas, de aprender a ler e a escrever, dos jogos divertidos no recreio, jogos de Matemática, de palavras... Bernardo





- •Gostei muito de fazer trabalhos de grupo, aprender a escrever. A nossa professora ensinou-nos tudo, esforçou-se muito a ensinar, então temos de nos esforçar até ao fim como a professora. Carminho
- Ser finalista é sentir orgulho de nós próprios por passar a meta. Vou ter saudades dos professores e especialmente da professora Lídia e das suas brincadeiras (será sempre a melhor professora do mundo incluindo a educadora Raquel). Carolina R.
- Gostei destes dois anos no Colégio e de ter encontrado amigos. Diogo
- •Eu gostei muito de vir para esta escola, gosto da minha professora, dos amigos e das funcionárias. Foi muito giro vir para aqui! Francisca
- Os anos passaram e falta pouco para o 5º ano. Eu vou ter saudades da professora e nunca vou esquecer as coisas boas que tivemos. Francisco
- No primeiro dia de aulas eu estava muito animado e com vergonha. João
- Quero dizer que sem a minha professora eu não estava aqui. Ela ajudou-me sempre que eu precisava, nos momentos bens e maus. Senti-me acolhida e satisfeita. Este colégio é exigente! Sabem porquê? Porque gostam de nós! Leonor Parreira
- Na primeira vez que pus os pés no recreio do primeiro Ciclo, foi espetacular, tive amigos que me acolheram, brincaram comigo... Madalena
- Obrigada professora pelo apoio que nos deste! Margarida





- O que mais gostei nesta reta final foi ir a Fátima rezar o terço. Maria F.
- Vai ser impossível esquecer a professora Lídia. Os professores são incríveis tal como são. Não quero sair desta escola por nada! Maria O.
- No primeiro ano diverti-me a aprender as letra e números. Eu adoro a nossa professora e, para mim, vai ser uma perca enorme deixá-la. Mariana R.
- No primeiro dia de aulas acolheram-me muito bem. Gosto da comida e do espaço da sala para aprender muito bem todos os dias. **Mariana M.**
- Tivemos muitos desafios, uns fáceis outros difíceis, mas nunca desistimos. A professora também nunca desistiu de nós! **Miguel**
- Quando entrei no 1º ano eu sabia que ia ser importante. Salvador
- Gratidão! Apesar de perdermos muitas coisas ganhamos outras. Santiago
- A professora ensinou-me sempre a ser bem-comportado. Quando estava triste a professora vinha ter comigo e aconchegava-me. Tiago
- O que mais gostei foi logo, quando entrei nesta escola, ter sido bem acolhido. Tomás
- O quarto ano está a ser uma experiência muito divertida! Carolina Brites
- Agradeço muito por estar nesta escola, uma escola que me faz feliz! Leonor Matias



Enorme gratidão pelas atividades/professores: Visita a Fátima professor Carlos (E.M.R.C) e Irmã Francisca; Visita guiada ao Castelo, professor João (Brisinhas); Sistema Solar com a professora Carmen; Educação física professor Xavier, professor Luís e professora Isabel; Inglês, professora Ana Batista e professora Sónia; professora Ana Francisco de T.I.C e professor Paulo; leitura do livro professora Susete; relaxamento com a Dra Elsa e as meninas do Mov Up; as estagiárias; cozinheiras pela comida e funcionárias (Susana) e D. Paula na portaria; professor Pedro de Música; Catequese com a Irmã Dolores; Teatros professora Larissa e professor Diogo; professoras Lília e Silvana da dança; de ir ao Lar de S. Francisco, à Kidzania, à quinta D. Julinha, ao Aquário Vasco da Gama, à Biblioteca Afonso Lopes Vieira, Cidade Natal, Semana dos afetos, Apadrinhamento, Brigada da Alimentação, Colégio dá-Te Voz, Biblioteca (Irmã Flávia a), Diretora Pedagógica, professora Elisete, Diretora, Irmã Assunção, e à Madre fundadora Teresa de Saldanha...





O novo mercado de trabalho com a IA

Se as escolhas vocacionais já eram uma preocupação para os adolescentes e jovens, pela diversidade das áreas e vertentes em opção no secundário, respetivos conjuntos de disciplinas, e inúmeros cursos universitários, a situação tende a complexificar-se, no meio de uma revolução, denominada Inteligência Artificial.

Não só se alterou o resultado, como se modificou o processo.

Há uma necessidade urgente de adaptação à mudança e às novas exigências do mercado.

A flexibilidade e adaptabilidade do sujeito são fatores cruciais para uma elhor sobrevivência a um "novo" mercado de trabalho. Naturalmente que as hard skills, continuam a ser importantes, e as soft skills. fundamentais, perante ajustamento à nova realidade profissional.

É importante libertarmo-nos das listas de profissões padrão, pois algumas delas, começam a entrar em extinção. É

urgente "olhar para fora" e perceber os novos nichos de interesse e necessidade que o mercado laboral apresenta. Quais as realidades mais vulneráveis ao impacto do novo mundo dos sistemas, dos algoritmos e da IA.

As áreas da engenharia de *Machine Learning*, engenharia de robótica, ciência de dados, especialistas em ética da IA, gestão de projetos de IA, analista de cibersegurança com foco na IA, especialistas em interação humano-máquina, etc. destacam-se como uma resposta diferenciada e, talvez, no *top ten* das profissões. Obviamente, as atividades profissionais já existentes irão evoluir e, aliando-se à IA, resultando

em novas denominações e com ações e desempenhos diferenciados. Ainda não se sabe muito bem, apenas se prevê que assim o seja.

Aliado ao novo mundo de possibilidades, valorizar algumas competências pessoais, como o pensamento crítico, a criatividade, a adaptabilidade, a resiliência, habilidades na comunicação, competências digitais, no âmbito da IA e a inteligência emocional (IE), é uma necessidade.

Surge, deste modo, uma curiosa e inevitável parceria entre a IA e a IE, pois ambas farão do indivíduo



um elemento capaz de retirar os melhores benefícios da IA ao serviço da humanidade, respeitando os seus superiores interesses e o bem-estar comum nesta aldeia global em que vivemos.

Que saibamos ser capazes de perceber e sentir a mudança e visualizar o ajuste entre o mundo dos algoritmos e sistemas e as nossas competências pessoais, sociais e cognitivas, aceitando que a mudança não tem de ser necessariamente negativa.

> Elsa Rodrigues Psicóloga

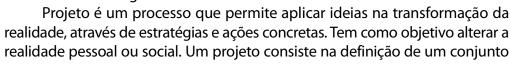


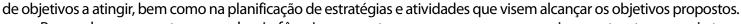
O que lembra a palavra "Projeto"?



A palavra projeto significa "lançar para a frente", sugerindo movimento, ação, uma trajetória

que se visualiza no tempo e no espaço, com um ponto de partida e outro de chegada. Envolve também a construção de algo novo e a transformação da realidade presente, sugerindo a ideia de futuro.





Recordemos o tempo da infância, um tempo em que germinam tantos projetos. Lembras-te das brincadeiras do faz de conta?! Brincar aos bombeiros, aos pais e mães, aos heróis... Brincar ao faz de conta é o primeiro exercício de olhar a vida como uma dádiva posta ao serviço dos outros, motivada pela resposta a questões e desejos de presente e futuro.



Associada à imagem de projeto está também a de caminho.

O projeto pessoal de vida é um apelo constante a caminhar, a libertar-se da inércia e do comodismo que a nada conduzem, para percorrer itinerários com **objetivos** traçados, sendo o mais importante **a realização pessoal**. Há diversos **projetos pessoais**: passar de ano, tirar um curso superior, exercer determinada profissão, casar, ser missionário...

E há diversos **projetos coletivos**: projeto educativo de um agrupamento de escolas, clube de futebol, associação de estudantes, etc.



A nível pessoal podemos interrogar-nos: projeto ou **projetos?**

ou é a experiência progressiva de diferentes projetos consoante o crescimento e a maturidade pessoais?

Prof. Carlos Araújo

A importância do voluntariado para a criação de um mundo melhor

O voluntariado é fundamental para tornar o mundo melhor, as pessoas mais generosas, solidárias e amigas. No dia a dia, existem vários tipos de voluntariado que podemos praticar, como, por exemplo, o voluntariado de limpeza das praias.

Acho muito importante realçar o voluntariado de limpeza das praias, pois não existe um planeta B. Na minha perspetiva, o voluntariado de limpeza das praias pode promover várias boas ações, como a diminuição da poluição, contribuindo para que a paisagem se mantenha mais natural. Para além disso, os elementos do grupo de voluntariado, ao comentarem o estado da praia, conseguem conviver e aprender em conjunto.

Em suma, todos nós devíamos praticar algum tipo de voluntariado, pois é uma forma de tornar o



Texto de opinião



Os amigos, uma segunda família

Eu acho que a amizade e os amigos são muito importantes. Eles fazem parte das nossas vidas.

Penso assim, porque são eles que nos apoiam. Por exemplo, ajudam-nos a nunca desistir e a ter autoconfiança. São eles que nos ajudam quando estamos tristes. São como terapeutas! Eles são pessoas que não nos deixam sozinhas.

Os amigos também nos ensinam a saber partilhar, a respeitar o próximo e a não ser individualistas.

Para além destas coisas boas, às vezes ensina-nos também a lidar com outro tipo de sentimentos como a saudade e a raiva. A saudade quando nos separamos e a raiva quando nos aborrecemos uns com os outros.

Concluindo, eu acho que os amigos são muito importantes para nós. Na escola são como uma segunda família. Quando algo nos acontece, são eles que estão lá e cuidam muito bem de nós.

Francisca Figueiredo, 6ºA

Amizade, um direito de todos!

A amizade é uma palavra fascinante, mágica! A amizade é uma coisa que toda a gente devia sentir e ter. Na minha opinião, a amizade é uma ajuda na nossa vida, pois, às vezes, nos momentos mais difíceis, é que nos lembramos dela como uma das coisas mais importantes da nossa vida!

A amizade, para algumas pessoas, pode ser uma coisa vulgar, porque têm muitos amigos, mas também pode ser uma coisa pouco vulgar, para as pessoas mais tímidas.

Como acho que a amizade é uma coisa muito importante, acho que todos devíamos "possuí-la". E tenho exemplos de como a amizade é muito importante: lembrome de uma vez, quando me magoei e fiz uma ferida, que até sangrava. A Leonor foi a única menina capaz de ir ter comigo à casa de banho desinfetar a ferida. As outras meninas perguntaram-me se estava bem, mas depois continuaram a brincar.

Também me lembro que, quando ninguém me escolhe para equipas, a Madalena vê-me e é a primeira a interagir e escolhe-me.

Um outro exemplo é quando me sinto menos animada e feliz, por causa das minhas notas, a Constança é quem me anima e me dá apoio moral. Diz-me para não ficar triste e diz-me para continuar a minha vida, pois terei outras oportunidades.

Às vezes, as pessoas podem não andar com grandes grupos de amigos e andar só com dois ou três, como eu, mas desde que sejam amigos para a vida, não interessa a quantidade, mas sim o valor!

A amizade

A amizade é algo muito importante. Há amizades que não são tão próximas e aquelas que são muito próximas .

No meu ponto de vista, a amizade deve ser vivida por todos. Podemos confiar nos amigos, e desabafar com eles. Nas alturas em que estamos com mais dificuldades, eles estão lá para ajudar. Por exemplo, se alguém reprovar de ano e o melhor amigo for para outra turma, onde ele já não vai estar, eles podem continuar a ser amigos. Podem contar um com o outro para tudo o que precisarem.

Na minha opinião, há sempre aquele amigo a quem, quando estamos nos momentos mais difíceis, gostamos de dar um forte abraço e de estar com ele. Podemos brincar com essa pessoa, podemos fazer tudo de bom com essa pessoa, como, por exemplo, ajudá - la a estudar para os testes.

Mas não é só nos momentos mais difíceis que podemos colaborar com os amigos, é sempre! Todos os dias! E para mim, esse é que é o valor da amizade. Nós precisamos de um amigo com quem nós sabemos que podemos contar. Isto para mim é que é a amizade!

Diogo Mateus, 6°B

Os amigos

Para mim, ter amigos é algo muito importante na escola e em casa, pois ninguém gosta de estar sozinho nem de brincar sozinho.

Na minha opinião, é importante ter amigos pois eles ajudam-nos em situações difíceis, como por exemplo, quando estamos tristes porque alguém se riu de nós ou nos fez sentir mal.

Também acho que os amigos servem para nos ensinar a fazer escolhas melhores na vida. Por exemplo, quando nós queremos ir brincar, mas temos de estudar para um teste, nós tomamos a decisão de estudar juntos para termos uma melhor nota.

Eu também acho que os amigos servem para viver momentos inesquecíveis, como dormir na casa um do outro ou irem juntos ao parque aquático.

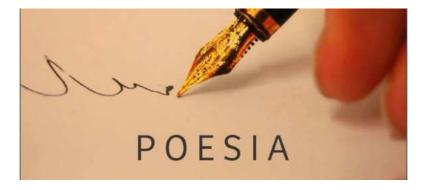
Em muitas alturas é importante ter amigos, pois ficamos com uma marca deles no nosso coração.

Para concluir, acho que a vida sem amigos não é a mesma coisa!

Matilde Rodrigues, 6°B







DISCIPLINAS FAVORITAS MATEMÁTICA E CIÊNCIAS

de Duarte Horta e Henrique Oliveira – 5.º B

Matemática divertida Estamos sempre a aprender Ela é a nossa amiga Não temos nada a temer.

Matemática, Matemática É uma fantasia A cada mês, a cada ano É mais uma melhoria.

Ciências ecológicas Amiga do ambiente Cada vez com mais ciência Agrada a toda a gente.

Adoramos animais E árvores também Precisamos muito deles Para sobreviver bem.

AMIGAS PARA SEMPRE

de Carolina Abreu e Diana Fonseca – 5.º B

Este texto é sobre a nossa amizade

Que é a melhor verdade Sem ela é impossível Pois a amizade é incrível.

Ela é engraçada Com ela tudo é piada Estamos sempre a falar Até o dia acabar.

Sempre seremos amigas E teremos cantigas Sempre irei adorar-te E nunca ignoar-te.

Tu completas o meu coração Pois, sem ti, não há razão Amigas até ao fim Assim, sim!



EDUCAÇÃO FÍSICA

de Lourenço Reis, Miguel Almeida e Rodrigo Pimentel – 5.º A

Na Educação Física, que faço com atenção em todos os desportos quero ser campeão.

O professor não se importa de perder ao contrário de nós que só queremos vencer.

Em EV, fazemos expressão plástica ao contrário da Educação Física, em que fazemos ginástica.

Com este poema que fazemos com rigor olhamos para esta disciplina com muito amor.

A NOSSA ESCOLA

de Clara Barbosa e Maria Santos - 5.º A

A nossa escola é fonte de alegria, Há tempo para estudar e tempo para sonhar E, no fundo, tem um pouco de magia Mas a única coisa que adoramos fazer é... BRINCAR

Na nossa escola, os professores são divertidos Mas, por vezes, são um pouco aborrecidos E, no fundo, são nossos amigos Pois são muito... QUERIDOS

Na nossa escola, os recreios são feitos de magia E para não falar das funcionárias Pois temos sempre companhia E são muito... AMIGAS!

7.°A

É importante sonhar Para o medo enfrentar Nunca perder a esperança Que nos traz confiança!

Obrigada, Papa Francisco, Por tudo o que nos ensinaste Contigo enfrentamos o risco Porque sempre nos apoiaste! 7.°B

Sonhaste com um mundo melhor Ensinaste-nos a amar Tinhas um coração maior Que sempre nos fez acreditar!

Ao Papa Francisco vamos agradecer Todos os dias o vamos recordar Deu conselhos com muito saber Para o mundo melhorar!



Viagem a Inglaterra

No passado dia 13 de abril, um grupo constituído por 23 alunos, acompanhado pelas professoras Ana Batista e Ana Lúcia Natário, embarcou numa emocionante viagem rumo a Inglaterra.

À chegada, dirigimo-nos ao colégio King Edward's School, local onde permanecemos a maior parte do tempo e onde vivemos momentos únicos. Foi neste local que partilhámos refeições, participámos em aulas e diversas atividades e, acima de tudo, criámos memórias que certamente levaremos connosco para sempre.

Durante a estadia, estivemos acompanhados por estudantes de várias escolas espanholas, com quem desenvolvemos amizades e laços memoráveis.

As atividades organizadas pela equipa da Ardmore foram variadas e muito envolventes, destacando-se o "Fashion Show", o "Talent Show", a atividade aquática "Splash" e ainda uma animada noite de discoteca. Para além destas, realizámos visitas culturais às cidades de Guildford, Oxford e Londres, experiências que enriqueceram ainda mais a viagem.

Entre todas as atividades, o "Fashion Show" foi, sem dúvida, a mais apreciada pelos participantes. Os alunos foram desafiados a usar materiais simples como

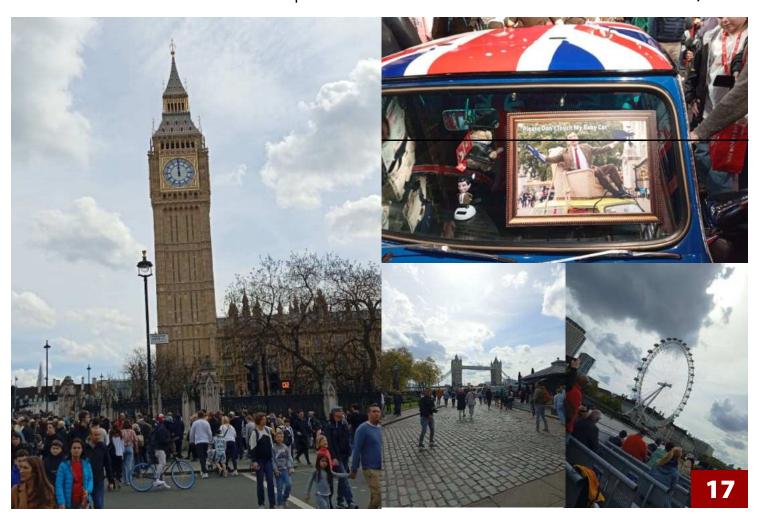
papel, cartão, cartolina, fita-cola e canetas, para criar peças de vestuário originais. No final, cada grupo desfilou com os seus modelos e acessórios criativos, sendo o grupo vencedor escolhido com base na quantidade dos aplausos da plateia.

Em Londres, atividade mais esperada, realizámos um passeio de barco pelo rio "Thames", onde pudemos admirar importantes locais da capital britânica como o "Big Ben", a "Tower Bridge," entre muitos outros. No período da tarde, tivemos tempo livre para explorar a cidade e visitar lojas marcantes, como a M&M's World, a LEGO Store e a Hard Rock, em que aproveitámos para adquirir lembranças de Londres, uma visita extraordinária.

Ao longo dos seis dias, também frequentámos aulas bastante interativas, que contribuíram para reforçar a nossa confiança na comunicação em inglês e aprofundar os nossos conhecimentos sobre a cultura britânica.

No final, esta experiência revelou-se verdadeiramente marcante, fortalecendo os laços entre todos os participantes e proporcionando vivências memoráveis!

Francisca Salvada e Mafalda Cardoso, 8.º A





Visita de Estudo a São Martinho e Peniche

No dia 27 de março, os alunos do 9.º A tiveram um dia muito divertido, que lhes permitiu sair da sala de aula e aproveitar o que a natureza de melhor tem para oferecer.

Da parte da manhã, fizeram canoagem na baía de São Martinho, podendo assistir a várias peripécias, dentro e fora de água... À tarde, visitaram o Forte de Peniche, no âmbito da disciplina de História.

Este dia foi bastante interessante e teve o objetivo de promover a prática da atividade física, juntamente com uma atividade mais cultural.

Ana Leonor Saraiva, Clube de Jornalismo



Visita a Arouca

Nos passados dias 6 e 7 de março, os alunos das duas turmas do 7.º ano, do Colégio Nossa Senhora de Fátima, efetuaram uma Visita de Estudo a Arouca, sendo os alunos acompanhados pelos Professores Dina Carvalheiro (Ciências), Carlos Araújo (EMRC), Helena Dias (Físico-Química) e Cristinia Carvalho (Matemática).

Os estudantes tiveram a oportunidade de visitar o Mosteiro de Arouca, a Ponte Suspensa, o Museu das Trilobites e as Pedras Parideiras, na Serra da Freita.

Foi, sem dúvida, uma visita de estudo que ninguém irá esquecer, porque foram dois dias intensos e cheios de atividades interessantes!



Inês Saraiva, Martim Gaspar e Bianca Portela, Clube de Jornalismo

Alunos do 6.º Ano visitaram a Cáritas

Pelo segundo ano consecutivo, os alunos do 6.º ano de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) do Colégio Nossa Senhora de Fátima tiveram a oportunidade de visitar as instalações da Cáritas Diocesana de Leiria-Fátima, numa iniciativa promovida pelo professor Carlos Araújo.

Esta visita constitui um momento significativo para os alunos, permitindo-lhes conhecer de perto a missão e o impacto desta instituição da Igreja Católica, não só a nível diocesano, mas também no contexto nacional, europeu e mundial. Ao longo da visita, os alunos puderam compreender melhor a importância do trabalho desenvolvido pela Cáritas no apoio aos mais necessitados, reforçando valores como a solidariedade, a empatia e o compromisso com o bem

comum. A iniciativa contou com a colaboração da equipa da Cáritas de Leiria-Fátima, que recebeu os alunos com

disponibilidade e entusiasmo, explicando o funcionamento da instituição e partilhando testemunhos do seu trabalho diário. O contacto direto com esta realidade ajudou os alunos a refletir sobre o papel da Igreja no serviço aos mais frágeis e incentivouos a assumir uma atitude mais ativa e responsável na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

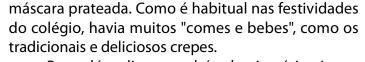
O Colégio Nossa Senhora de Fátima e a disciplina de EMRC agradecem, uma vez mais, à direção da Cáritas e aos seus colaboradores pela receção calorosa e pela partilha enriquecedora. Momentos como este são fundamentais para a formação integral dos alunos, ajudando-os a crescer não apenas em conhecimento, mas também em humanidade e sentido de serviço ao próximo.

Prof. Carlos Araújo



Festa de Carnaval do CNSF

No dia 28 de fevereiro, os alunos do CNSF tiveram a tão esperada festa de Carnaval, cujo tema era, para os meninos, um traje de cor preta e máscara dourada e, para as meninas, um traje de cor branca, com



Para além disso, também havia vários jogos muito divertidos e interessantes. Para terminar, ainda havia a opção de se ir a uma discoteca, improvisada no ginásio, com músicas muito bem escolhidas.

> Foi, sem dúvida, uma festa muito divertida que nunca iremos esquecer. Para o ano, com certeza queremos outra igual!

> > Martim Gaspar, Clube de Jornalismo





Um dia em Lisboa







No dia 9 de janeiro, os alunos do 7.º ano fizeram uma visita de estudo a Lisboa. Tudo começou na Igreja Nossa Senhora de Fátima, onde nos mostraram, detalhadamente, a igreja, que é belíssima! De seguida, encaminhámo-nos para a Mesquita Central

de Lisboa. Foi aí que Sheikh David Munir nos ensinou a cultura do islamismo.

"matar" a fome nos Jardins da Gulbenkian, onde almoçámos ao ar livre. Por volta das 15 horas, fomos ao Museu do Dinheiro, onde nos ensinaram a gerir as nossas poupanças, de forma muito resumida, e também nos ajudaram a ver se uma nota ou moeda são autênticaa. Esta terá sido a parte preferida dos alunos!

Por fim, chegámos a Leiria e despedimo-nos dos amigos e professores. Foi um dia em grande!

> Inês Saraiva, Clube de Jornalismo

DELF

Le projet DELF a été très important. Chaque séance de travail et chaque exercice de simulation nous a permis d'améliorer nos compétences linguistiques et de mieux comprendre les exigences de l'examen. Nous sommes fiers des progrès que nous avons réalisés et qui nous ont permis de nous exprimer avec plus d'aisance et de nous sentir plus confiants.

Ana Leonor Saraiva, Beatriz Alves, Beatriz Viana, Francisco Rodrigues, Maria Coroa, Pedro Santos e Sofia Oliveira





Passagem de Testemunho

Esta etapa das nossas vidas está a chegar ao fim. Todos os momentos vividos, quer positivos quer negativos, as pessoas que conhecemos e as pessoas que somos hoje trouxeram-nos a este exato momento. Cada obstáculo ultrapassado fortaleceu os nossos laços como colegas, mas, principalmente, como amigos. O colégio, todos estes anos, promoveu um espírito de cooperação e capacidades de liderança, deu asas à nossa imaginação, tornou-nos pessoas que tomam

iniciativa e incutiu-nos valores necessários para a construção de uma sociedade resiliente. O futuro ainda é incerto. mas de algo temos a certeza: todas as disciplinas e atividades foram cruciais para traçar, tanto o nosso caminho académico, como pessoal e social. As línguas, como Português, o Inglês e o Francês, permitiram-nos comunicar da melhor maneira e descobrir novas culturas. A História e a Geografia permitiramnos descobrir o que nos rodeia, desde o início dos tempos até ao presente. A Matemática deu-nos a conhecer os números presentes nas nossas vidas e como utilizá-los para termos resultados. As Ciências Naturais aproximaram a nossa

visão geológica, ecológica e biológica com o intuito de evoluirmos no nosso conhecimento geral, tal como a Físico-Química, que se enquadra nesta área. Jogos, torneios e desportos são o que levamos destes anos de Educação Física. Dentro do mundo das artes encontramos EV, ET, TIC e Música que desenvolveram a nossa criatividade. Por último, mas não menos importante, foi graças a EMRC e a Cidadania e Desenvolvimento que nos tornamos pessoas melhores e mais atentas aos outros.

Assim que entrámos nesta escola, soubemos que tudo ia mudar. Era um mundo desconhecido onde tudo parecia grande e assustador. Desde logo, soubemos que tínhamos de "agarrar" a aventura e traçar um caminho. Ao longo desta caminhada, fizemos novos amigos, conhecemos novos professores e vivemos novas experiências. Todos os carnavais coloridos, onde interpretámos novas personagens e as visitas de estudo, como a ida à Kidzânia, que apresentou ideias da vida adulta. Todas estas vivências preencheram e marcaram a nossa

> infância. A pandemia foi também um período impactante para nós. De um momento para o outro, fomos privados de sair à rua, conversar com os nossos amigos. Foi uma época solitária e distante, que nos preparou para as contantes mudanças universais.

Agora, inicia-se uma nova etapa das nossas vidas, fora do Colégio, mas sempre com as memórias, vivências e experiências aqui vividas guardadas no nosso coração.

Para concluir, deixamos uma mensagem ao 8.º

Sabemos que nem sempre demos o melhor exemplo ou passamos os melhores princípios. Por isso, esperamos que possam

crescer, dar o vosso testemunho aos mais novos e demonstrar respeito pelos professores, funcionários e outros alunos. Não desanimem, trabalhem para alcançar os vossos objetivos e, sobretudo, valorizemse, pois não precisam da validação dos outros para mostrarem o quanto valem; basta, sim, darem o vosso melhor em todas as circunstâncias e sentirem-se realizados!

Texto escrito pelos alunos do 9.º ano



Praia Limpa

A Praia Limpa 2025 é uma atividade proposta aos municípios pelo Programa Bandeira Azul da Europa, no âmbito da Eco-Escola. Com esta atividade pretende-se, para além de limpar a praia, sensibilizar os participantes para os problemas da poluição da costa nomeadamente, os impactos nos ecossistemas e na saúde humana.

Na chegada à praia do Pedrogão, no dia 29 de abril, os alunos do 8º ano e quinto ano, foram recebidos pela equipa orientadora. Após uma breve explicação e distribuição de diferentes materiais de acordo com o tipo de lixo que cada grupo iria recolher, avançaram com entusiasmo. Ao longo da recolha, foram encontrados diversos tipos de resíduos tais como: diversos materiais usados na pesca (madeira, redes, esferovite, anzóis...), garrafas de plástico, cotonetes, objetos de borracha variados, (entre outros). Na contabilização dos resíduos, fomos surpreendidos com o elevado número de bastões de jangada de mexilhão,

que são usados na Aquacultura desta espécie e que estão a ser alvo de uma campanha de sensibilização pela Associación Ecoloxista ADEGA. Quando os alunos remexeram na areia com mais atenção encontraram também imensos microplásticos (dimensões inferiores a 5 milímetros). Estes, são importantíssimos na destruição dos ecossistemas da região, prejudiciais para o ambiente, para a vida marítima e consequentemente para o ser humano, onde chegam através da cadeia alimentar.

Com esta experiência os alunos observaram, refletiram e aperceberam-se da quantidade de lixo que ainda se encontra na praia e no oceano, ficando mais cientes do quão importante é cuidar do homem, cuidando do planeta. Sendo urgente uma atitude mais crítica e interventiva de cada um de nós.

Prof. Helena Dias







Global Action Days 2025 LET'S GET ACTIVE FOR ECOSYSTEMS!















As atividades dos Global Action Days deste ano têm como objetivo proteger a biodiversidade do nosso planeta e restaurar os ecossistemas à nossa volta! Cada atividade pode ser realizada na escola ou em casa, sozinho ou com a sua família, amigos e colegas de turma.

O nosso colégio dinamizou quatro atividades que publicou na página dos GAD de Portugal:

- Plantação de árvores autóctones no Pinhal de Leiria e remoção de espécies invasoras;

- Controlo de espécies invasoras (acácia longifolia)
- Rota Concelhia de Ação pelo Clima
- Praia Limpa

Através destas atividades, tornámos mundialmente público que trabalhamos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que têm em conta a educação e saúde de qualidade; e a proteção do nosso planeta.



Finalistas 2024/2025

Apesar de serem pequenos gestos, tais como, ir ver os nossos cadernos, colar neles autocolantes como incentivo para as crianças, entre outros, eu sempre senti o grande amor e carinho que a Irmã Maria Manuel tinha para connosco e isso sempre me tocou muito. **Rita Moura**

Na sala de aula do primeiro ciclo, era muito traquina. Gostava muito de falar, virar-me para trás para, ocasionalmente, sem ninguém perceber, falar com os meus colegas. **Maria Inês Marques**

A primeira foi o "Desafio", pois passámos a noite no Pedrógão, fizemos inúmeras atividades e lembro-me de ter sido muito divertido. **Miguel Roda**

- [...] quando estava no quarto ano, a minha turma fez uma visita de estudo à Kidzânia. Era um lugar onde nós podíamos experimentar vários tipos de emprego, foi muito fixe. **Afonso Maricato**
- [...] quando iniciámos o 2º ciclo, em pleno COVID, tivemos alguns alunos a entrar na turma e, apesar das dificuldades da pandemia, eles integraramse muito bem. **Tomás Baptista**

Vou sempre recordar [...] as tabuadas que tínhamos de escrever se quiséssemos ir à casa de banho e, claro, as aulas de Português onde estudávamos "coisas tão malucas" que, quando líamos as nossas respostas, a professora até se ria. **Mariana Jegundo**

Tive a oportunidade de ir a Chester (Inglaterra), em 2022 e a Edimburgh (Escócia) em 2024. Gostei muito dessas viagens, fi-las com os meus melhores amigos e foram espetaculares. Aprendi, diverti-me e conheci novas culturas; não podia ter sido melhor. **Maria Carolina Domingos**

Começando pelo 1º ciclo, o lugar onde aprendemos a ler e a escrever. Parecia tudo tão grande e nós tão pequenos. Foi onde surgiram as primeiras amizades e aprendemos a nos conhecer melhor. **Beatriz Alves**

[...] recordo-me das "48h sem mochila", nestes dois dias, decorriam atividades com as quais nos sentíamos muito contentes, pois são mais práticas do que as aulas. Estes dias foram especiais para nós. **Miguel Rosa**

Ao longo do ano, há dias em que o almoço é especial: existe o dia das sopas, das saladas e das leguminosas. São dias divertidos e diferentes, porque, para além de haver outra comida, almoçamos todos no recreio, onde podemos escolher o que queremos e estar com os nossos amigos. **Carlota Bernardino**

E, por último, a visita de estudo a Belmonte onde passamos a noite fora e fomos à Serra da Estrela. Foi uma das melhores visitas de estudo que tive porque pudemos brincar na neve e divertirmo-nos uns com os outros dentro e fora dos quartos. **Miguel Oliveira**

Nesse dia [Pedrógão], [...] andámos sozinhos (em grupos), sem adultos e o meu grupo perdeu-se, ficámos sem rede e, no fim, fomos para uma estrada que tinha rede e a professora Ana Rita foi buscar-nos de carro. **Maria Santos**

Estou super grato pelo que cada professor, Irmã, amigo fez por mim. Fui sempre difícil de lidar, mas cada professor teve tanta paciência comigo que deveria receber um prémio. O colégio terá sempre um espaço no meu coração. **Miguel Pinto**

Muitas vezes, podemos achar que a escola só serve para ensinar, mas é mentira! É na escola que fazemos as maiores relações e, além disso, a escola é a base da nossa vida como crianças e jovens. **Filipe Cabaço**

Gostaria de falar sobre os amigos: os amigos são pessoas muito especiais e, sem eles, a escola não seria a mesma. **João Filipe Pinto**

[...] o melhor professor de todos os tempos, o professor Zé Tó. [...] Ele fazia pinos nas aulas, sempre que nós acertávamos uma pergunta, para além de estar sempre de bom humor. **Maria Luísa Oliveira**

A meu ver, os desfiles de Carnaval, ao longo do primeiro ciclo foram importantíssimos. Estas atividades têm um grande valor devido a toda a liberdade e criatividade que pude sentir. **Ana Leonor Saraiva**

Ao longo destes anos, tivemos muitas atividades e saídas estimulantes para a aprendizagem de que toda a gente gostou. **Vasco Gomes**

Uma das experiências de que mais gostei no colégio foi participar na ginástica artística. Foi a primeira atividade extracurricular em que me inscrevi e marcou-me muito, pelo facto de ter aprendido a fazer novas coreografias e ter participado em várias festas. **Margarida Pires**

Os carnavais do 1º ciclo eram momentos incríveis, pois vínhamos mascarados para a escola. Lembro-me no 4º ano de vir mascarada de Madonna porque o tema era "Cantores". O mais divertido do Carnaval era irmos desfilar no centro de Leiria e os pais iam ver, era incrível! **Maria Coroa**

Outra memória, que me vem muito à cabeça, foi o passeio de BTT, com o "Multiatividades", até ao Mariparque, na Praia da Vieira. Com o acompanhamento do professor Zé Artur, fomos de bicicleta por vários caminhos até ao local, onde estivemos a relaxar e a andar em todas as diversões. Foi um bom momento para me divertir com os meus amigos. **Gonçalo Bento**

Outra razão de eu adorar o desfile [de Carnaval] é de, à tarde, nós não termos aula e a professora deixar-nos fazer o que quiséssemos, como ler, pintar, jogar um jogo, . . . era chamado o "tempo livre". **Sofia Oliveira**

[...] quando fui convidada pela Ir. Assunção a vir fazer voluntariado, no verão, em nome da escola. Durante três dias, de manhã, íamos ajudar a fazer o almoço e a servir no Centro de Acolhimento de Leiria. À tarde, íamos à Cáritas ajudar a organizar brinquedos por tipologia: interativos, cores, ... Foi muito bom contribuir para ajudar quem mais precisa. **Ana Francisca Andrade**

No "Dia da Avó", recordo-me de a levar à sala de aula e fazermos uma flor juntas. Ainda hoje, quando vou a casa dela, reparo sempre na nossa flor, que transmite muito afeto, carinho e amor perante a relação avó-neta. **Bruna Sousa**

Uma das coisas de que estou grato são os professores que nos ensinam bem e as atividades que ficam para a vida. O colégio fez-nos crescer como alunos e como pessoas. **Francisco Rodrigues**

Espero sempre voltar aqui um dia para assim poder ver as pessoas que me receberam de braços abertos e também as que nunca desistiram de mim. **Dinis Ramalho**

[...] quando fomos visitar a PSP, quando dormimos pela primeira vez todos juntos fora de casa, dos "Dia da Espiga" em que, no final, ganhávamos uma fartura, da ida à rádio em que falámos em direto para todo o país e muitas outras memórias. **Mariana Costa**

Sem este colégio não seria o que sou hoje e não possuiria os valores e qualidades que tenho. Ajudaram-me a ultrapassar obstáculos, quebrar barreiras e criar horizontes. Do fundo do meu coração, muito, muito, muito obrigado, Colégio de Nossa Senhora de Fátima. **João Pedro Pedrosa**



48h Sem Mochila

Nos passados dias 6 e 7 de março, realizaram-se as "48 horas sem mochila", uma atividade em que os oitavos anos do Colégio de Nossa Senhora de Fátima se dirigiram a Lisboa, no âmbito das disciplinas de História, Educação Moral e Religiosa Católica, Português e Educação Física.

No decorrer do dia 6, tiveram a oportunidade de visitar o Palácio de Mafra e o Mosteiro dos Jerónimos, sendo que ambas as experiências foram inesquecíveis. Durante a tarde, usufruíram de algum tempo livre e, mais tarde, instalaram-se no Externato de S. José, onde pernoitaram. Antes do horário de dormida, tiveram algum tempo livre e realizaram uma atividade, em grupos, organizada pelos professores acompanhantes. Foi muito divertido!

Já no dia 7, passaram a manhã no Jumpyard, um centro de trampolins e parkour. O almoço foi realizado





no centro comercial Alegro, onde todos tiveram algum tempo livre. De seguida, visitaram o Comité Olímpico Português, onde ficaram a conhecer o funcionamento desta organização, tendo regressado a Leiria ao final do dia.

Esta iniciativa proporcionou a todos uma experiência única, juntando o conhecimento ao convívio e à diversão. Foram dois dias repletos de aprendizagens, descoberta cultural e momentos de partilha entre alunos e professores. Foi, sem dúvida, uma experiência enriquecedora, que ficará na memória de todos os participantes, reforçando o espírito de grupo e ampliando horizontes dentro e fora da sala de aula.

Duarte Oliveira, Francisca Rego e Carlota Petisca, 8°A

9.º ano e as 48h Sem Mochila

Nos dias 6 e 7 de março, o 9.º ano teve a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos em diversas áreas, que são fundamentais para a sua futura escolha de cursos, no ensino secundário.

Visitaram, no primeiro dia, de manhã, a Startup Leiria e o Palácio da Justiça. De tarde, puderam esclarecer diversas dúvidas sobre o secundário, com ex-alunos do CNSF, que agora frequentam o 12.º ano. Acabaram o dia a visitar a Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo.

No segundo e último dia, visitaram a empresa Derovo, em Pombal, e o Museu do Vidro, na Marinha Grande. Neste dia, no período da tarde, os alunos ainda tiveram a possibilidade de visitar a empresa Vangest, que se destaca por ser responsável pela conceção de um produto até à sua produção.

As 48H sem Mochila foram dias de grandes aprendizagens, que se fizeram fora da sala de aula!



Ana Leonor Saraiva e Beatriz Alves, Clube de Jornalismo



Competições PmatE

No dia 30 de abril, os alunos do CNSF participaram nas Competições Nacionais de Ciência, na Universidade de Aveiro. Da parte da manhã, os alunos realizaram as tão esperadas provas, podendo, depois, relaxar e descontrair com os amigos no Fórum de Aveiro, onde almoçaram e passaram o início da tarde.

Na entrega dos prémios, as duplas do 7.º ano,

Matei Dutu e Daniel Martins, Manuel Pinto e Diogo Francisco, receberam os primeiro segundo lugares d a Natweb, respetivamente! Na categoria de Fisq do 9.ºano, os alunos Ana Saraiva e João Pedrosa obtiveram primeiro lugar!

Todos os alunos que participaram, tendo ganhado ou não, deixaram muito orgulhosos os seus professores por todo o empenho e trabalho demonstrados.

Beatriz Alves, Clube de Jornalismo João Pedrosa, 9ºA

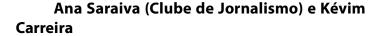


Primeira vez do CNSF nas Olimpíadas da Química

No passado dia 5 de abril, os alunos Ana Saraiva, Kévim Carreira e Maria Marques, acompanhados pela professora Carmen Bernardes, participaram na Semifinal das Olimpíadas da Química, no Departamento de Química da Universidade de Coimbra. Nesta semifinal, houve provas práticas e teóricas. Como resultado da sua dedicação, os alunos alcançaram a medalha de prata.

Devido ao excelente resultado alcançado por esta equipa, os alunos tiveram a oportunidade de

competir na final, que foi realizada no Instituto Superior Técnico, em Lisboa. A competição teve lugar no dia 17 de abril. Infelizmente, não obtiveram um lugar no pódio. No entanto, esta experiência foi inesquecível e memorável. O trabalho realizado pela professora acompanhante foi notável e fundamental para o alcance destes resultados.









Food for thought!

Durante todo ano letivo, a turma do 5ºA participou, na disciplina de Inglês, num projecto Etwinning, denominado "Food for thought", juntamente com duas turmas de alunos da Grécia e da Eslováquia.

Numa primeira fase, os alunos apresentaram-se,



falando um pouco de si, da escola e da c i d a d e . Seguidamente, por altura do Natal, falaram dos seus pratos natalícios preferidos e, posteriormente, trocando trabalhos,

conhecendo a cultura gastronómica de cada país, nomeadamente receitas típicas de cada país que os alunos, em vídeos e PowerPoints, ensinaram a confecionar. Todos os alunos gostaram imenso de participar, concluindo que foi interessante poder conhecer outros costumes e poder comunicar em inglês com colegas da mesma idade.

Na Eslováquia, os colegas gostaram muito de

confecionar a receita do pastel de nata, que consideraram deliciosa. Já a sopa de peixe não foi tão do seu agrado, uma vez que não estão



habituados a comer peixe. Num vídeo que nos enviaram, os alunos da Eslováquia ensinaram-nos a cozinhar uma sobremesa tradicional do seu país: "Dumplings de fruta".

Os colegas da Grécia gostaram imenso de todas as receitas de doces, não tendo destacado uma em particular. Por sua vez, ensinaram-nos a cozinhar, entre várias coisas, "Noodles com carne de porco e vegetais".

Foi uma experiência muito interessante, que "queremos repetir", dizem os alunos!

Prof. Ana Batista

Theatre at CNSF!!!

No passado dia 21 de março, os alunos do 4º ao 9º puderam assistir a uma peça de teatro em inglês, com atores britânicos, da ETC - English Theatre Company.

Entre gargalhadas e cantorias, os alunos interagiram com os atores, subindo ao palco, respondendo a questões e "avisando" os atores dos "perigos" que vinham a seguir.

Na peça "The Doorman", os alunos do 4° ao 6° anos conheceram uma personagem enigmática que



ajudou "Nick" a superar alguns problemas de bullying, a fugir da terrível Lucy e a ganhar autoestima ou respeito dos colegas.

alunos do 7º ao

9º ano assistiram à peça D.T. (Digital Twin), e conheceram "Elliot", um rapaz que vivia a vida virtualmente. Ao longo da peça, os alunos ajudaram-

no a perceber que havia mais vida para além do virtual e "Elliot" ganhou novos amigos.

No final, houve tempo para conversar com os três autores britânicos, para gáudio de todos, que puderam pôr em prática as suas competências linguísticas de uma forma divertida e informal.

Prof. Ana Batista





Casa de Saúde Rainha Santa Isabel

Alunos do 9.º ano do Colégio Nossa Senhora de Fátima vivem Dia Hospitaleiro na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel

Os alunos do 9.º ano do Colégio Nossa Senhora de Fátima, de Leiria, viveram hoje, 17 de fevereiro, uma experiência marcante na Casa de Saúde Rainha Santa Isabel, em Condeixa-a-Nova. O Dia Hospitaleiro foi

promovido pelo professor de EMRC, Carlos Araújo, e esta foi a segunda edição do projeto, que tem como base a Unidade Letiva: Dignidade da Vida Humana. A visita, integrada no projeto de formação humana do colégio, teve como objetivo promover a empatia e a solidariedade através do contacto direto com as pessoas assistidas da instituição.

Durante o dia, os alunos participaram em diversas atividades, incluindo momentos de convívio,

partilha de histórias, dinâmicas lúdicas e interação musical, levando alegria e companhia aos residentes da Casa de Saúde. O encontro foi recheado de emoção e sorrisos, tanto por parte dos adolescentes como das pessoas assistidas, que valorizaram a atenção e o carinho recebidos.

A iniciativa contou com o apoio e orientação dos professores e colaboradores da instituição, que destacaram a importância de momentos como este para a formação integral dos alunos. "Foi uma experiência enriquecedora, onde os nossos alunos puderam compreender a importância da empatia e do cuidado com o outro", afirmou um dos docentes envolvidos no projeto.

Os alunos também partilharam as suas impressões, referindo que o dia lhes permitiu ver a

realidade de muitas pessoas que necessitam de atenção e apoio. "Foi um dia inesquecível. Saímos de lá com o coração cheio e a certeza de que pequenos gestos fazem grande diferença", disse uma das estudantes.

A Casa de Saúde Rainha Santa Isabel é uma instituição especializada no acolhimento e tratamento de pessoas com problemas de saúde mental, pertencente às Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. A visita dos alunos reforçou a importância da integração e do apoio

comunitário, incentivando a continuidade de iniciativas semelhantes no futuro.

Com este Dia Hospitaleiro, os alunos do Colégio Nossa Senhora de Fátima reforçaram valores fundamentais como a compaixão, a solidariedade e o respeito pelo próximo, deixando uma marca positiva na vida daqueles que os acolheram de braços abertos.

Prof. Carlos Araújo





Concurso Melhor Leitor da Biblioteca Escolar



No âmbito do Programa de Educação para a Leitura "Vamos Ler+", do Município de Leiria, em parceria com a Rede Concelhia de Bibliotecas Escolares, os alunos do Colégio participaram no concurso Melhor Leitor da Biblioteca Escolar. Este tem como objetivos distinguir o melhor leitor, durante o ano, por ciclo de escolaridade, incentivar e premiar o prazer de ler, de forma autónoma e lúdica, tendo em vista o sucesso escolar dos alunos de todos os ciclos de escolaridade, consolidar hábitos de leitura e estimular a frequência de leitores na biblioteca.

Os alunos, Filipa Ascenso (4ºA), Salvador Rosa (5ºA) e Diogo Francisco (7ºA), foram os melhores leitores da Biblioteca escolar, do ano letivo de 2024-2025.

Aos Melhores Leitores ser-lhes-á atribuído um prémio e um certificado de participação. Muitos Parabéns!

Professoras Bibliotecárias Ana Ogando e Ir. Flávia Dores

Exposição do 9º ano sobre Os Lusíadas



No 2.º período, os alunos do 9.º ano iniciaram o estudo de *Os Lusíadas*. Num ano tão significativo em que se comemoram os 500 anos do nascimento de Luís de Camões, fazia todo o sentido realizarse uma exposição que promovesse essa efeméride.

Nesse seguimento, os alunos foram desafiados a criar um cartaz sobre um determinado tema relacionado com este escritor, com a sua obra maior e a sua época.

Estes cartazes estiveram em exposição na portaria do colégio, juntamente com outras edições do texto camoniano, onde toda a comunidade educativa teve a oportunidade de conhecer melhor um importantíssimo poeta português, que nos deixou um verdadeiro tesouro literário: Os Lusíadas!

Ana Leonor Saraiva e Beatriz Alves, Clube de Jornalismo

Mesa-redonda "RedEscolas Anticorrupção"

No dia 9 de maio, às 18h30, nas instalações do Colégio de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se, com

a participação de toda a comunidade educativa - alunos, encarregados de educação, professores, colaboradores e antigos alunos -, a mesa-redonda "RedEscolas Anticorrupção".

Este evento integrou-se no âmbito do Programa

RedEscolas Anticorrupção e EMRC e contou com a presença de distintos oradores convidados, que partilharam a sua visão e experiência no combate à corrupção e na promoção de uma cidadania ativa e

consciente: Anabela Graça, vice-presidente da Câmara Municipal de Leiria; Rita Brandão, Procuradora Geral

> da República e Ângela Malheiro, professora e vice-presidente do Programa Red Escolas Anticorrupção.

> Foi um momento privilegiado de reflexão e diálogo sobre um tema de enorme relevância para a formação cívica dos jovens e

para o fortalecimento dos valores democráticos na sociedade.



27



XII Interescolas EMRC: Uma Celebração de Esperança e Encontro

No dia 7 de maio, o Parque Verde de Porto de Mós acolheu a XII edição do Encontro Interescolas EMRC, promovido pelo Serviço de Pastoral nas Escolas (SPE) da Diocese de Leiria-Fátima. O encontro reuniu alunos do segundo ciclo inscritos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC), proporcionando-lhes uma jornada inesquecível de convívio, partilha e reflexão sobre a importância do encontro com o outro e com o meio ambiente.

Com o tema "Construtores da Esperança", o encontro desafiou os participantes a viver a alegria do encontro e a refletir sobre o seu papel no cuidado do mundo que os rodeia. O ambiente vibrante e cheio de energia refletiu o espírito jovem e a vontade de fazer a diferença, características centrais desta iniciativa.

O programa do dia foi cuidadosamente preparado para incentivar a colaboração e a criatividade. Após a receção calorosa às 09h30, os alunos foram brindados com uma mensagem de boasvindas, do presidente da câmara de Porto de Mós, Dr. Jorge Vala e do Bispo de Leiria-Fátima, D. José Ornelas. De seguida foi momento para a apresentação de cada escola, momento em que cada grupo expressou o seu "grito" inspirado no tema do encontro.

O espírito de união continuou com o jogo "Up!", que permitiu aos alunos fortalecerem laços e partilharem experiências num contexto lúdico e educativo. Sem dúvida, que foi momento para conhecer mais e melhor a cidade de Porto de Mós, o seu património, a sua cultura e a sua gente.

A tarde seguiu com momentos de animação que encheram o parque de alegria, encerrando com o envio, uma oportunidade para renovar o compromisso com a construção de um futuro mais esperançoso e humano.

No final do dia, ficou claro que o XII Interescolas EMRC foi muito mais do que uma simples atividade. Foi uma celebração do encontro, do cuidado e da esperança, que certamente deixará uma marca profunda na memória de todos os participantes.

É com a participação nas iniciativas como esta, que o Colégio Nossa Senhora de Fátima continua a promover uma educação integral, baseada em valores e na formação de jovens comprometidos com a construção de um mundo mais justo e solidário.

Até ao próximo encontro, continuaremos a ser Construtores da Esperança!

Prof. Carlos Araújo





Profissão de Fé dos Catequizandos do 6.º Ano

No passado fim de semana, 67 adolescentes catequizandos - 46 do Colégio Nossa Senhora de Fátima e 21 da paróquia da Sé de Leiria - celebraram a sua Profissão de Fé, num momento marcante e cheio de significado no seu percurso de catequese.

A celebração, muito bem organizada e vivida com alegria, um verdadeiro testemunho de fé. Com corações cheios de esperança, os catequizandos declararam publicamente a sua fé em Deus Pai, em Jesus Cristo, no Espírito Santo e na Igreja, assumindo com convicção o seu compromisso cristão.

Nesta caminhada, é impossível não reconhecer o papel essencial da família, especialmente dos pais, que são os primeiros educadores na fé. O seu apoio, presença e testemunho foram e devem continuar a ser fundamentais para que estes adolescentes cresçam na amizade com Jesus e na vivência dos valores cristãos.

Agradecemos ao coro pela animação da Eucaristia, ajudando a assembleia a rezar com mais

entusiasmo e alegria. Um profundo agradecimento também aos catequistas e a toda a comunidade, que com dedicação e testemunho de vida contribuíram para que esta celebração fosse tão especial e significativa.

Prof. Carlos Araújo



CNSF participa no Encontro Nacional de EMRC

No passado dia 30 de abril, os alunos do 2.º ano do Colégio Nossa Senhora de Fátima participaram, com entusiasmo, no XXIII Encontro Nacional de EMRC - 1.º ciclo, que decorreu em Fátima, sob o tema "Com EMRC somos sementes de esperança!". Ao todo, foram 51 alunos, das duas turmas do 2.º ano, que viveram um dia especial, repleto de alegria, fé e partilha.

A manhã começou no Centro Paulo VI, onde os alunos foram acolhidos num ambiente festivo, com canções, danças e mensagens de esperança, integrando-se com milhares de crianças de todo o país. De seguida, participaram numa celebração na Basílica da Santíssima Trindade, num momento marcante que reforçou os valores da fé, da amizade e da união.



O almoço foi partilhado junto ao Centro Pastoral Paulo VI, num convívio descontraído entre colegas, professores e acompanhantes, reforçando os laços de comunidade e empatia.

A parte da tarde foi dedicada a uma visita a Aljustrel, onde os alunos tiveram oportunidade de conhecer as casas dos três pastorinhos - Lúcia, Francisco e Jacinta -, aprofundando o contacto com a história das aparições e o exemplo de vida destas três crianças.

Este dia inesquecível permitiu aos alunos do Colégio Nossa Senhora de Fátima viver, de forma concreta, os valores da disciplina de EMRC, sendo verdadeiras "sementes de esperança" no mundo de hoje.

Prof. Carlos Araújo





Encontro Nacional de Giravolei

Duplas do CNSF destacam-se na competição de giravolei na Guarda

Nos dias 31 de maio e 1 de junho, a cidade da Guarda acolheu o Encontro Nacional de Giravolei, reunindo atletas de todo o país. O nosso Colégio marcou presença com sete duplas, demonstrando o talento e o esforço dos seus jovens atletas.

A dupla composta por Duarte Reis e Gaspar Pereira do 7º ano, sagraram-se campeões nacionais no seu escalão, equipa do Miguel Santos e Rodrigo Antunes também se destacou alcançando o terceiro lugar na classificação geral, uma excelente prestação, a equipa constituída por Carminho e Lara do 5° ano terminou a competição na quarta posição, demonstrando também uma grande dedicação e espírito de equipa. Parabéns também aos alunos: Ana Júlia, Francisca Baptista, Vicente Leal, António Lopes, e o Cálin Lopes que também participaram no Encontro.

A participação nesta competição foi uma experiência enriquecedora para todos os atletas, que mostraram o seu talento e paixão pelo Voleibol. Parabéns a todos pelo esforço e pelos excelentes resultados!

Prof. Luís Brandão



Torneio de Voleibol Famílias

Torneio de Voleibol das Famílias no Campo do Colégio: Uma Tarde de Diversão e União!

No dia 23 de maio, o campo do colégio foi palco de um torneio muito especial: o Torneio de Voleibol das Famílias. Estiveram presentes 17 duplas, formadas por um aluno e um pai, que se divertiram bastante jogando e competindo com entusiasmo. A equipa vencedora foi a formada pelo Miguel Roda e pelo Sílvio Roda (pai), após o Torneio houve lanche e entrega de prémios. Foi um momento especial que reforçou os laços entre alunos, pais e professores, e que certamente ficará na memória de todos.







MegaSprinter: a Festa do Atletismo

O Colégio esteve em evidência na fase da Coordenação de Leiria de Desporto Escolar no MegaSprinter, que se disputou no Estádio Municipal de Leiria no segundo período e onde foram apurados quatro alunos para a fase nacional: o Miguel Santos e a Diana Fonseca do quinto ano e a Margarida Godinho do nono ano na velocidade. No salto em comprimento apurámos o Lourenço Reis também do quinto ano. Já no Campeonato Nacional do MEGASPRINTER, os nossos atletas que integraram a comitiva de Leiria esforçaram-se ao máximo, destacando-se

especialmente a Margarida Godinho, que foi vice-campeã nacional na prova de estafetas. Foi um fim de semana diferente para os nossos alunos numa nova experiência e uma excelente oportunidade para todos os participantes.

Parabéns a todos os nossos atletas pela excelente prestação!

Prof. Luís Brandão

Voleibol continua em alta no CNSF

As nossas equipas de voleibol de infantis e iniciados, participaram ao longo do ano letivo em diversos jogos esforçando-se sempre para melhorar a sua prestação. A equipa de infantis participou em quatro jornadas, jogando com o CCMI e a Escola da Guia. Já as nossas equipas de iniciados femininos e masculinos apuraram-se para o Campeonato Regional vencendo a fase da Coordenação Local de Desporto Escolar (CLDE). No Campeonato Regional que decorreu no



Agrupamento de Escolas Correia Mateus, fomos eliminados, embora disputando os jogos com o máximo de empenho não fomos apurados para a segunda fase que foi disputada em Castelo Branco.

Prof. Luís Brandão

Aventura e Diversão em Peniche!

No dia 13 de maio, os alunos do 8ºA realizaram uma visita de estudo a Peniche, para fazerem canoagem. O dia começou com uma manhã na praia, onde praticaram futebol, voleibol e freesbee .Depois, entre as 11h00 e as 12h00, tiveram a oportunidade de conhecer a empresa Flying Sharks, que captura e exporta peixes para os grandes oceanários a nível mundial, foi uma grande experiência. Da parte da tarde fizemos canoagem com o apoio do Centro de Alto Rendimento do Desporto Escolar de Peniche.

Prof. Luís Brandão



Regional de Giravolei



No dia 13 de maio, o Estádio de Leiria foi palco de uma grande competição de Giravolei, reunindo jovens atletas de várias Escolas e Clubes da região. Foi uma tarde cheia de entusiasmo e muita diversão para todos os participantes e espectadores!

Este evento regional foi uma excelente oportunidade para os jovens mostrarem o seu talento, aprenderem com os colegas e fazerem novas amizades. Parabéns a todos os atletas pelo esforço e pelos excelentes resultados! E um agradecimento especial aos organizadores e às famílias que apoiaram e incentivaram os jovens durante o dia.

31

